

= SOBRAL É NOTÍCIAS =

++++UM BLOG A SERVIÇO DE SOBRAL+++

sexta-feira, 25 de março de 2016

Após quatro meses, conta de água do cearense passará por novo aumento

A conta de água passará por novo aumento a partir do dia 23 de abril. O valor do reajuste estabelecido pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) é de 11,96% nas tarifas cobradas nos municípios atendidos pela empresa. A nova taxa foi divulgada quatro meses após o último aumento no valor da conta, debitado desde dezembro do ano passado.

Segundo Neuri Freitas, presidente da Cagece, o percentual foi calculado com objetivo de que a aplicação da tarifa média de água e esgoto chegue a R\$ 3,03 por m³ — valor autorizado pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce).

“A tarifa que cobramos em novembro não foi o suficiente para cobrir os custos da operação. Atualmente só chegamos ao valor de R\$ 2,71 por m³. No período, nós cobramos um percentual menor que o autorizado com a expectativa de garantir os recursos”, justifica Freitas. Além disso, o presidente contou que a empresa aguardava uma boa estação chuvosa para o reabastecimento. “Mas isso não ocorreu e agora solicitamos a recomposição desses 11,96%”, afirma.

Desde o anúncio do último reajuste, o estudante universitário Wilton Rebouças, 20, revisou vazamentos e mudou os hábitos de consumo em casa para adequar-se aos novos valores. “Moro sozinho com minha mãe, passamos quase o dia inteiro fora de casa e ainda assim tentamos economizar, mas com esse novo valor vai ser bem complicado para permanecer na média de gastos com água, já que a tarifa é relativamente alta, principalmente para quem consome mais”, diz.

Custos

A Cagece informou que os custos de tratamento e de operação tiveram aumento nos últimos dois anos, principalmente em decorrência do agravamento da estiagem enfrentada no Estado.

Outra dificuldade levantada pela companhia foi a de insumos como energia elétrica e produtos químicos, uma vez que a situação de escassez encarece o tratamento da água. “O valor da inflação foi outro custo avaliado por nós. Precisamos manter um equilíbrio entre as despesas e a receita”, explica Neuri.

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 04:23

 +1 Recomende isto no Google

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Quem sou eu



GENALDO AZEVEDO

 Seguir

[Visualizar meu perfil completo](#)

Total de visualizações de página

77268

COLABORADORES



PARCEIROS



Arquivo do blog

[Março](#) (115)

[Fevereiro](#) (114)

[Janeiro](#) (137)

[Dezembro](#) (137)

[Novembro](#) (205)

[Outubro](#) (185)

[Setembro](#) (235)

[Agosto](#) (201)

[Julho](#) (128)

[Junho](#) (167)

[Maio](#) (344)

[Abril](#) (373)

[Março](#) (237)

[Fevereiro](#) (282)

[Janeiro](#) (271)

[Dezembro](#) (344)